

Mafalda Arnauth, Fado Arnauth

Anda o vento em brincadeira
Agitando os meus sentidos
procura da fogueira
Dos meus sonhos esquecidos.

No feitio desta dana
Sô no cai quem no se entrega
Que o amor sô no alcança
Quem vida se nega.

Dizem que o amor louco
Mas nenhum lhe diz que no
Quem disser que ama pouco
Mente ao prôprio coraço.

Quem me dera a Primavera
Fosse eterna no meu peito
Mas se o tempo no me espera
Eu vivo do meu jeito.